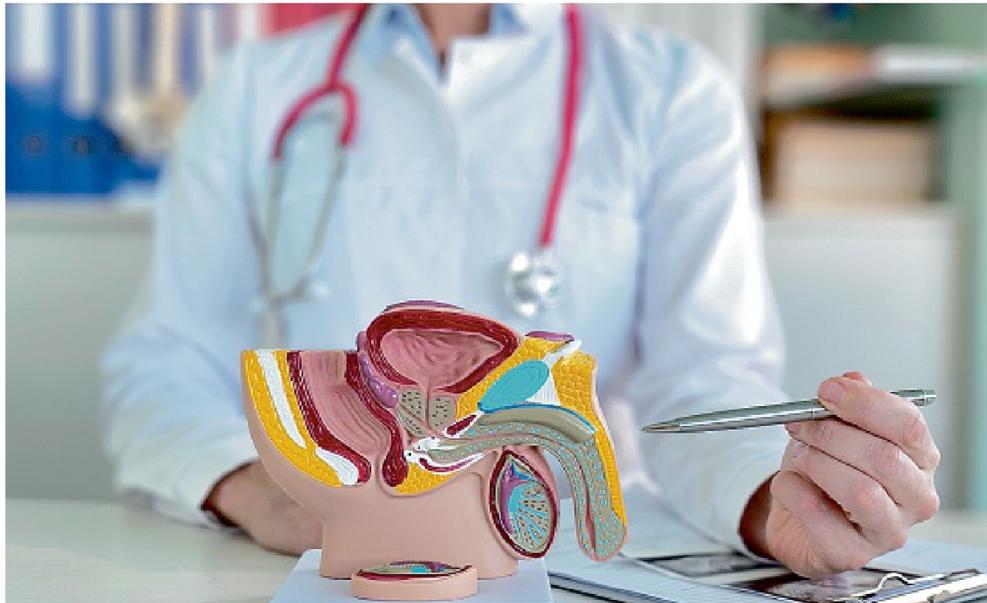


Mais*

AS CIDADES COM MAIS REGISTROS SÃO SALVADOR, FEIRA DE SANTANA E VITÓRIA DA CONQUISTA



SHUTTERSTOCK

O diagnóstico e o tratamento precoce da doença aumentam as chances de cura em até 90%; Salvador é a cidade que mais teve óbitos no estado

Gilberto Barbosa*

REPORTAGEM
gilberto.neto@redabahia.com.br

Com a chegada do mês de novembro, o combate ao câncer de próstata é reforçado nas cidades baianas. Dados da Secretaria de Saúde da Bahia (Sesab) apontam que cerca de 1.144 baianos foram vítimas da doença entre os meses de janeiro e outubro de 2024. O número representa uma média de aproximadamente quatro mortes por dia.

Ainda de acordo com a Sesab, a doença é o segundo tipo de câncer que mais matou baianos no ano, atrás dos tumores de brônquios e pulmões, além de ser a principal causa de mortes no ano passado, com 1.594 incidentes. A cidade com mais registros foi Salvador, com 214 óbitos, seguido por Feira de Santana (54) e Vitória da Conquista (27).

“A prevenção do câncer de próstata é fundamental para ter um bom acompanhamento com o paciente. Esse é um tumor que não muda a incidência de acordo com o comportamento da pessoa. O principal fator para a proteção é fazer um bom seguimento preventivo, que resulte no diagnóstico precoce, aumentando as chances de cura em até 90%”, fala Lucas Batista, urologista e professor da Universidade Federal da Bahia (Ufba).

O diagnóstico é feito a partir de exames de toque retal e de PSA, que mede a presença do antígeno prostático específico, proteína produzida pela próstata, no sangue. Alterações nos resultados

Câncer de próstata mata quatro por dia

Saúde Ao todo, 1.144 baianos foram vítimas da enfermidade entre janeiro e outubro deste ano

apontam a necessidade de biópsia e exames de imagem, que confirmam a doença. O exame deve ser feito anualmente e é indicado para homens a partir dos 50 anos. Caso a pessoa apresente fatores de risco como obesidade, parentesco de primeiro grau com pacientes que tiveram o tumor ou seja um homem negro, o acompanhamento deve começar aos 45.

“Os primeiros exames indicam apenas a suspeita já que os sintomas são os mesmos os da hiperplasia benigna da próstata, ou próstata grande. Esse é um tumor pequeno e localizado, que mede cerca de um centímetro e não causa dor durante o seu crescimento. Como a próstata é uma glândula pequena, ela não afeta outras regiões e quando isso ocorre significa que ele já invadiu outras partes do corpo”, afirma Lucas.

O administrador de empresas, Alberto Botelho, 61, conta que faz acompanhamento desde os 35 anos. O pai dele descobriu a doença em estágio avançado há 30 anos e faleceu pouco depois do diagnóstico. Um exame de PSA feito em 2021 apontou alterações no nível da proteína no sangue, o que chamou a sua atenção. “O meu PSA normal é de 1,94 e nesse exame ele estava em 4,45. Comecei a investigar, mas não obtive resultado. Minha médica indicou uma biópsia e foi constatada a presença do tumor num local onde não era possível identificar com toque retal”, relata.

A doença foi descoberta ainda em estágio inicial. Com isso, Alberto foi submetido a cirurgia que resultou na retirada da próstata, da vesícula seminal e da uretra seminal. Depois de duas semanas, ele voltou a trabalhar e a fazer atividade

física. “O câncer ainda não havia rompido a cápsula da próstata e se espalhado. Foi um período turbulento porque eu acompanhei o câncer de meu pai e estava preocupado. Conversei com meus amigos para que eles possam se prevenir”, completa.

Dados do Instituto Nacional do Câncer (Inca) apontam que o câncer de próstata é o segundo tipo de câncer mais incidente em homens no Brasil, atrás apenas dos tumores de pele não melanoma. O instituto estima que 71.730 novos casos serão registrados anualmente no Brasil de 2023 a 2025. Segundo a Sesab, cerca de 2.451 pessoas foram internadas entre janeiro e setembro de 2024, uma média de nove pessoas por dia.

De acordo com Humberto Ferraz, presidente da Sociedade Brasileira de Urologia - Seção Bahia, sinais como sangramento na urina, diminuição do jato e dificuldade de urinar são os mais frequentes entre os pacientes. São eles que indicam o avanço do tumor.

*COM ORIENTAÇÃO DA CHEFE DE REPORTAGEM PERLA RIBEIRO

Sintomas indicam estágio avançado da doença

O câncer de próstata é o segundo tipo de tumor mais ocorre entre os homens brasileiros. E quando os sintomas se apresentam é porque a doença está em estágio avançado. De acordo com o urologista Humberto Ferraz, é preciso ter atenção a sinais como sangramento na urina, diminuição do jato e dificuldade de urinar, indicadores de que o tumor avançou para outras regiões do corpo.

“O tumor da próstata surge na zona periférica do órgão, ou seja, mais distante da uretra. Ao crescer em direção à uretra e causar sintomas, ele pode se desenvolver para outros órgãos, causando metástases. O local mais frequente são os ossos, causando dores e fraturas quando são atingidos. A obstrução da uretra também pode causar insuficiência renal, necessitando de diálise”, explica o médico.

Apesar dos sintomas, a doença só é confirmada mesmo através de biópsia, indicada em casos de alterações nos exames de toque retal e de sangue tipo PSA. Mas só o toque retal avalia aspectos como o tamanho, volume, textura e forma do órgão. “O exame é indicado para todos os homens a partir dos 50 anos de idade, com frequência anual. Aqueles que têm fatores de risco maior são parentes de primeiro grau de pessoas que tiveram a doença, obesidade e indivíduos da cor negra. Nesses casos, a avaliação deve iniciar aos 45”, diz Humberto.

O diagnóstico precoce aumenta as chances de cura da doença em até 90%. O tratamento é feito através de cirurgia ou radioterapia em estágio inicial, ou a partir de quimioterapia ou medicamentos quando o câncer está em estágio avançado.

“A cirurgia é feita através de braços robóticos que permitem ver com até 10 vezes mais profundidade. Ela não é invasiva, o paciente quase não sangra e recebe alta no dia seguinte, ficando até quinze dias em repouso. Você também consegue preservar o nervo da ereção e da incontinência urinária. O tratamento em estágio avançado é feito com o objetivo de conter a ação da doença no corpo e não tem função de cura”, finaliza Lucas.

214

mortes por câncer de próstata em Salvador este ano

90%

de chance de cura é o resultado de diagnóstico e tratamento precoce

50

anos é a idade mínima para fazer os exames; se o homem tiver histórico na família a idade mínima passa a ser 45 anos